



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica  
XIV Salão de Ensino e Extensão  
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
III Seminário de Inovação Tecnológica



## IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica  
XIV Salão de Ensino e Extensão  
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
III Seminário de Inovação Tecnológica

<b>Título:</b>	<b>PIBID/UNISC - EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIENCIAR E VIVENCIAR O JOGO DA AMARELINHA DE FORMA EDUCATIVA.</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Douglas Maciel Silveira Leonardo Paul Valderi Silva Santos Ariane Lara Rohde Roci Carmem Junqueira Weis Sandra Mara Mayer</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que proporciona o contato dos acadêmicos dos cursos de licenciaturas com as aulas da rede pública, possibilitando um elo de troca de experiências e aprendizagens entre universidade e escola. Através do PIBID tendo por base a BNCC se deu início ao desenvolvimento do conteúdo: Brincadeiras e Jogos da Cultura Popular com os estudantes do segundo ano do ensino fundamental I da E.E.E.M Santa Cruz. As brincadeiras e jogos populares constituem o universo infantil, sendo uma prática da cultura corporal de movimento a ser explorada. O jogo da Amarelinha, foco deste relato de experiência é um jogo conhecido e praticado no mundo inteiro, credita-se a Roma antiga como sendo seu país de origem, pois já havia registros de sua prática em gravuras da época. O desenvolvimento desse conteúdo tem como objetivo desenvolver e aprimorar a consciência corporal, o equilíbrio estático, dinâmico e recuperado, a motricidade, a força, a concentração e a precisão no lançamento. A metodologia foi realizada de forma planejada e sistemática através de uma sequência pedagógica, na qual houve inicialmente a apresentação do Jogo Amarelinha por meio de aulas teóricas com apresentação de vídeos sobre a história e a evolução do jogo e apurado os conhecimentos dos estudantes acerca do tema. Posteriormente foi solicitado que criassem suas próprias Amarelinhas desenhando com giz no chão da quadra de esportes para</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

começarem a praticar. Nas aulas posteriores foi confeccionada uma Amarelinha com bambolês e tampinhas de refrigerante no lugar das pedrinhas para os alunos praticarem. As tampinhas foram preenchidas com areia e enroladas com fita crepe para ficarem mais pesadas e auxiliar na precisão do lançamento. Atividades de consciência corporal, equilíbrio, motricidade, força, concentração e precisão no lançamento foram desenvolvidas através de circuitos, exercícios motores e o próprio jogo da Amarelinha. O trabalho coletou relatos e dados junto aos estudantes sobre suas vivências e contatos com o jogo. Como resultado, apurou-se que dos 42 estudantes, 25 conheciam o jogo e já haviam brincado, enquanto que, 17 estudantes, não conheciam, nem tinham vivenciado essa prática. Os que já conheciam o jogo relataram que haviam brincado em suas casas ou de familiares, na praça, na rua, na escola e em festas. Outros resultados apurados foram: à dificuldade em manter o equilíbrio em uma perna só (apoio unipodal) para pegar a tampinha do chão; mensurar e controlar a força na realização do lançamento da tampinha de acordo com a exigência da sequência do jogo, e por fim, completar toda a Amarelinha, sendo que, num total de quatro aulas apenas 4 estudantes, conseguiram finalizar o jogo. Acreditamos que a pouca vivência dessa prática corporal, e as dificuldades de equilíbrio unipodal e do lançamento da tampinha, tenham contribuído para esse resultado. Ao final conclui-se que, é importante resgatar jogos e brincadeiras da cultura popular, mantendo essas práticas corporais vivas na cultura infantil, destacando a relevância dessas atividades como uma forma educativa e lúdica de desenvolver habilidades físicas. Através do Jogo da Amarelinha é possível promover vivências corporais e ensinar regras de forma divertida, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Além disso, a possibilidade de adaptar as regras e explorar diferentes formas de praticar o jogo também estimula a criatividade e o pensamento crítico.

**Link do Vídeo:** <https://drive.google.com/file/d/1kd7z8JuDyAoXzP5RIgviB6sB-pdQg8VI/view?usp=sharing>